

## NOTA EXPLICATIVA

CLÁUDIO MARTINS

Presidente da Academia Cearense de Letras

*EM SEU AFÃ de divulgar o escritor vinculado à literatura cearense, a Academia Cearense de Letras editou sete livros que justificam plenamente esse propósito.*

*Trata-se da "Coleção Antônio Sales", já enriquecida com A Academia de 1894, de Raimundo Girão, Contos, de Oliveira Paiva, fruto de pesquisa realizada por Braga Montenegro e Sâncio de Azevedo, com a colaboração de Fran Martins, Literatura Cearense, de Sâncio de Azevedo, Falas Acadêmicas, coletânea de discursos pronunciados na A.C.L., As Outras Cunhãs, do cronista Milton Dias, Miséria e Sonho no Canal, romance de Faria Guilherme e Alencar 100 anos depois, homenagem da A.C.L. a José de Alencar, no centenário de sua morte.*

*Agora chegou a vez das reedições, empreendimento que se torna realidade pela compreensão e descortino dos ilustres dirigentes do Banco do Nordeste do Brasil, tendo à frente o professor Nílson Holanda, membro do Instituto do Ceará.*

*O Banco do Nordeste, é de justiça registrar, tem prestado à cultura nordestina os mais assinalados serviços. E, patrocinando este projeto, acrescenta à literatura pátria produção histórica da mais alta valia. Honras lhe sejam tributadas por tudo isso.*

*Escolhemos para patrono desta nossa coleção o nome sempre lembrado de Dolor Barreira.*

*Dolor é um dos principais responsáveis pela gloriosa ascensão da Casa de Tomás Pompeu.*

*Nos momentos de crise, foi no saber e na sua admirável prudência que fomos buscar as soluções necessárias.*

*Ademais, se outros títulos lhe não exornassem o prestígio de escritor, professor e historiador de primeiro plano, só o fato de haver dado às letras brasileiras a História da Literatura Cearense, abonaria nosso maior reconhecimento e respeito pelo que ele significou para a nossa cultura.*

*De modo que, emprestando seu nome ilustre à Coleção que ora se inicia, sob tão confortadores auspícios, estaremos apenas iniciando o testemunho de veneração que lhe deve a Academia que ele tanto amou.*

Fortaleza, 3 de agosto de 1978.